

EXPERIMENTO COM HERBICIDAS NA CULTURA DO

ALHO (*Allium sativum*)

R. Deuber, J.B. Fornasier

Instituto Agronômico, Campinas, SP

Com o objetivo de estudar a eficiência de novos herbicidas no controle de plantas daninhas e sua seletividade para a cultura do alho, foi instalado um experimento de campo em solo barrento.

Foi utilizada a cultivar Lavínia, sendo comparados os seguintes tratamentos: pendimetalin a 1,50 kg/ha, linuron a 1,00 kg/ha e oxadiazon a 1,00 kg/ha, aplicados em PRÉ no dia do plantio; ioxinil a 0,50 e 0,75 kg/ha, ioxinil + oxadiazon a 0,75 + 0,25 kg/ha e 0,50 + 0,50 kg/ha, testemunhas com e sem cultivo e com palha seca.

As principais espécies de mato presentes foram: *Portulacca oleracea*, *Amaranthus* sp., *Chenopodium album*, *Eleusine indica*, *Digitaria horizontalis* e *Melinis minutiflora*.

Foram realizadas contagens de mato aos 48 e 115 dias e, na colheita, fez-se a contagem e pesagem de cabeças de alho.

Durante os primeiros dez dias as plantas de alho tratadas com ioxinil apresentaram leve clorose que gradativamente desapareceu.

Tanto na primeira como na segunda contagem de mato verificou-se excelente controle de dicotiledôneas por todos os tratamentos herbicidas. O ioxinil só ou em mistura com oxadiazon não controlou gramíneas.

Nenhum tratamento herbicida reduziu o número de plantas de alho, ocorrendo os menores valores nas testemunhas com mato e com palha. As produções de cabeças, por peso, ocorreram na seguinte ordem decrescente: testemunha com capina > oxadiazon > ioxinil + oxadiazon a 0,50 + 0,50 kg = pendimetalin = testemunha com palha = ioxinil + oxadiazon a 0,75 + 0,25 kg > linuron > ioxinil a 0,75 kg > ioxinil a 0,50 kg > testemunha com mato.